

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAIO AUGUSTO NORONHA ROCHA
GLEIBERSON DAVID SANTOS SOARES LIMA
SANDRO ELIAS DA SILVA ALBUQUERQUE

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL
APLICADA ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS**

Estudo bibliográfico

RECIFE - PE

2023

CAIO AUGUSTO NORONHA ROCHA
GLEIBERSON DAVID SANTOS SOARES LIMA
SANDRO ELIAS DA SILVA ALBUQUERQUE

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

Estudo bibliográfico

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em
Ciências Contábeis.

RECIFE - PE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

R672i Rocha, Caio Augusto Noronha.
A importância da contabilidade gerencial aplicada às micros e pequenas
empresas / Caio Augusto Noronha Rocha; Gleiberson David Santos Soares
Lima; Sandro Elias da Silva Albuquerque. - Recife: O Autor, 2023.
16 p.

Orientador(a): Dr. Bruno Melo Moura.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2023.

Inclui Referências.

1. Contabilidade gerencial. 2. Contabilidade gerencial EPP. 3.
Contabilidade gerencial MPE. I. Lima, Gleiberson David Santos Soares. II.
Albuquerque, Sandro Elias da Silva. III. Centro Universitário Brasileiro. -
UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

Dedicamos esse trabalho a nossos pais, amigos e professores que fizeram parte de toda a nossa trajetória durante o curso de ciências contábeis

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que nos ajudou até aqui durante todos os momentos difíceis e fez com que os nossos objetivos fossem alcançados. Posteriormente expressar também a nossa gratidão aos nossos familiares, que durante o decorrer desses quatro anos, nos apoiaram e nos deram forças para continuar na caminhada, e aos amigos, que sempre estiveram ao nosso lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todos os períodos e que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

Em especial também agradecemos ao nosso grande amigo Hugo Kenji o qual nos prestou total apoio na construção desta pesquisa. Aos professores, por todos os conselhos e sobretudo ao professor Bruno Melo por ter sido nosso orientador e ter desempenhado tal função com dedicação.

“Há três tipos de empresas: Empresas que tentam levar os seus clientes onde eles não querem ir; empresas que ouvem os seus clientes e depois respondem às suas necessidades; e empresas que levam os seus clientes aonde eles ainda não sabem que querem ir.”

(Gary Hamel)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. Contabilidade gerencial	11
2.2 Micro e Pequenas Empresas.....	13
2.3 A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas	14
3. METODOLOGIA.....	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1 A importância da contabilidade gerencial.....	20
4.2. Micro e Pequenas Empresas.....	20
4.2. Aplicação da contabilidade gerencial nas Micro e Pequenas Empresas.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

BSC - Balanced Scorecard

COVID – Doença do Coronavírus

EPP – Empresa de Pequeno Porte

MPE – Micro e Pequenas Empresas

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library

A CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS: Estudo bibliográfico

Caio Augusto Noronha Rocha
Gleiberson David Santos Soares Lima
Sandro Elias da Silva Albuquerque
Bruno Melo Moura¹

Resumo: A contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem como principal objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas para auxiliá-los em suas atividades e funções gerenciais. Especificamente a contabilidade gerencial pode ser utilizada de diversas formas através de suas ferramentas de gestão. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. Seguindo tal abordagem metodológica, foram coletados 16 artigos a partir das plataformas Spell e Google Acadêmico, entre os anos de 2013 a 2023. Ao avaliar tais publicações científicas foram constatadas duas macros temáticas: Contabilidade gerencial e Micro e Pequenas empresas. Estas macros temáticas indicam caminhos possíveis para discutir os motivos que fazem essenciais o uso da contabilidade gerencial nesses ramos de empresas e quais as problemáticas que fazem com que muitas vezes esse mecanismo não seja utilizado.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial; Contabilidade gerencial EPP; Contabilidade gerencial MPE.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é uma área de atuação essencial da contabilidade que visa fornecer informações aos gestores para que eles possam embasar a sua tomada de decisão, visando assim o aumento dos resultados e proporcionando à empresa maiores vantagens competitivas. De acordo com Mineiro e Laurett (2022), os instrumentos fornecidos pela contabilidade gerencial tem importante participação na empresa para auxiliar em uma melhor gestão.

¹ Professor orientador da UNIBRA. Doutor em Administração. *E-mail:* bruno.moura@grupounibra.com

A Partir da obtenção das informações disponibilizadas aos gestores, geradas através da contabilidade gerencial, poderão ser definidas as projeções de vendas para os próximos meses, o fluxo de caixa e possíveis investimentos. Porém, deve atentar-se e preparar-se para os possíveis cenários externos como fatores políticos e econômicos bem como cenários pandêmicos, a exemplo, COVID-19. Segundo Pessoa *et al.*, (2022), o motivo de muitas empresas terem conseguido superar esse período de crise foi com o uso da contabilidade gerencial em conjunto com aplicação das suas ferramentas.

As micro e pequenas empresas obtêm um papel importante no cenário nacional, promovendo desenvolvimento, geração de emprego e conseqüentemente a distribuição de renda, dessa forma, colaborando com a economia do país. No entanto, de acordo com Oliveira (2021), as micros e pequenas empresas, normalmente, são geridas por empreendedores com pouca formação em gestão, utilizando de forma limitada as práticas neste aspecto.

Além disso, afirma-se que a utilização da contabilidade gerencial nas micros e pequenas empresas, possuem resultados positivos, promovendo benefícios, sendo as ferramentas gerenciais fatores significativos para o sucesso. Segundo Santos *et al.*, (2018), a principal causa da mortalidade dessas empresas é a falta de discernimento dos gestores, no conhecimento das referidas ferramentas e do hábito do uso das informações contábeis.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo apresentar as contribuições científicas da contabilidade como instrumento contábil de suporte à gestão e tomadas de decisões, sendo assim ela assume um papel importante na saúde financeira da empresa pois engloba diversas áreas. Vive-se no período da era da informação então a competitividade de mercado se torna cada vez maior com o passar do tempo por isso o uso correto da contabilidade gerencial será um diferencial acarretando um melhor desempenho comercial.

À vista disso, o presente estudo se justifica, observando que a sua realização pretende atualizar e aprofundar a compreensão sobre o tema supracitado, bem como possivelmente destacar tendências entre pesquisadores do campo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Contabilidade gerencial

Na concepção de Mineiro e Laurett (2022), a contabilidade gerencial pode ser definida como o ramo da contabilidade que tem como principal objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas para auxiliá-los em suas atividades e funções gerenciais, a contabilidade gerencial preocupa-se basicamente com as informações que são demandadas pela administração, que a partir desses dados fornecidos embasam o seu processo decisório de forma mais assertiva.

Faz-se necessário para uma melhor compreensão do que se trata a contabilidade; suas áreas de aplicação e usuários situar-se sobre o tema, vale lembrar que a contabilidade é a ciência que examina as distinções do patrimônio da instituição, sendo assim as informações serão registradas, analisadas, controladas e interpretadas para gerar dados importantes que influenciam nas decisões dos usuários. Segundo Miranda *et al.*, (2023), esses usuários são divididos entre internos e externos onde os internos são os, administradores, gerentes e os demais colaboradores, já os externos são os acionistas, investidores, fornecedores de bens, governo e dentre outros interessados.

Segundo Camilo e Silva (2020), a contabilidade gerencial conta com o apoio de alguns instrumentos como o Balanço Patrimonial, Demonstração do resultado do exercício e a Demonstração do fluxo de caixa. Assim, o empresário passa a ter acesso a uma informação de qualidade sem estar correndo o risco de prejudicar a saúde financeira da instituição. Portanto, através disso, vale ressaltar o objetivo da contabilidade gerencial em fornecer informações, auxílio, gestão empresarial e dessa forma a empresa possua diferenciais competitivos.

Diante disso observa-se o quão importante é a implantação da contabilidade gerencial nos processos da empresa, pois é através dela que se tem controle de todas as atividades financeiras, como empréstimos, contratações, investimentos, financiamentos e dentre outras. Pois, de acordo com Sousa *et al.*, (2019), a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

Para evitar uma crise financeira na empresa e conseqüentemente promover uma longevidade para as instituições, a contabilidade gerencial possibilita através de

algumas ferramentas de análises, que possibilitam a melhor compreensão dos dados, a exemplo disso, pode-se citar o Balanced Scorecard (BSC), metodologia que utiliza as medidas financeiras tradicionais, acrescentando informações que impulsionam o desempenho futuro, desse modo, através desse conjunto de medidas há a possibilidade dos executivos avaliarem se a empresa está gerando valor aos atuais clientes e através disso, promover um direcionamento para a equipe interna na sua atuação, bem como nos demais investimentos (Moro de Paula *et al.*, 2020).

Os autores supracitados complementam com algumas etapas fundamentais para executar o BSC que são expostos no Quadro 1.

Quadro 1 – Passos para a implantação de um BSC

ITEM	ETAPAS	DEFINIÇÃO
1	Definição dos objetivos primários.	Esta é uma etapa primordial e de fácil execução, pois a maioria das empresas privadas tem um objetivo incomum que é a busca de lucros e dessa forma define o aumento da riqueza como objetivo primário.
2	Compreender como os <i>stakeholders</i> e os processos contribuem para o alcance dos objetivos primários.	É voltada para a o relacionamento interno da empresa e seus programas de incentivos para os colaboradores, algo que melhora o desempenho frente ao mercado e consequentemente o aumento de lucros.
3	Desenvolver os objetivos secundários que levem aos objetivos primários.	Esta é a etapa onde envolve os gastos dos processos para a melhoria do desempenho e a extensão dos indicadores aos níveis operacionais da empresa.
4	Especificar e exibir suas convicções acerca de processos que geram melhores resultados.	Esta atitude desperta senso de responsabilidade e podem ser inspiradoras para outras pessoas envolvidas.

Fonte: Moro de Paula *et al.*, 2020

Desse modo vale também contextualizar a contabilidade gerencial e a sua aplicação no âmbito da pandemia de COVID-19, Sabe-se que foi um cenário extremamente crítico para as empresas pois tiveram de enfrentar diversas dificuldades e muitas acabaram fechando as portas, e uma das situações para aquelas que continuaram foi o uso da contabilidade gerencial com aplicação correta de suas ferramentas as quais devem ser utilizadas de forma específica para cada caso e assim auxiliar e fornecer as informações cruciais para as estruturar as estratégias. Segundo Pessoa (2022), deste modo, considerando que os conceitos contabilidade gerencial supracitados são cada vez mais relevantes e acessados para otimizar as boas práticas de gestão financeira, é válido compreender os determinados índices e suas especificidades.

2.2 Micro e Pequenas Empresas

Segundo De Castro Figueiredo *et al.*, (2023), as micros e pequenas empresas têm grande importância para a sociedade e têm forte presença na economia, pois o espírito empreendedor lhes confere maior flexibilidade para se adaptarem ao fenômeno conhecido como globalização, sendo imprescindíveis para a transformação dos espaços econômicos. No Brasil não existe uma definição específica que define conceitualmente e estruturalmente as MPEs. Contudo, existem dois critérios que convergem para o seu enquadramento, o número de funcionários ou receita anual.

Sobre o primeiro critério de enquadramento citado acima, Da Costa (2020), afirma que as micros empresas são as que possuem um faturamento anual de até R\$360.000,00. Já as pequenas empresas, são as que devem faturar anualmente entre R\$360.000,00 e R\$4.800.000,00.

Sobre o segundo critério de enquadramento citado anteriormente, Figueiredo *et al.*, (2016), afirma que o porte societário das empresas pode também ser definido de acordo com a quantidade de funcionários, dependendo do seu serviço e área, conforme classificação contida nos Quadros a seguir:

Quadro 2 – Critério de classificação do porte das empresas por funcionário

PORTE	SERVIÇOS E COMÉRCIO	INDÚSTRIA
Microempresa	Até 9 funcionários	Até 19 funcionários
Pequena empresa	De 10 a 49 funcionários	De 20 a 99 funcionários
Média empresa	De 50 a 99 funcionários	De 100 a 499 funcionários
Grande empresa	Acima de 100 funcionários	Acima de 500 funcionários

Fonte: Figueiredo *et al.*, (2016)

As empresas de pequeno porte e as microempresas, por serem de capital menor, necessitam serem protegidas, Segundo Morais (2019), as MPEs foram beneficiadas com a criação da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que introduziu regimes tributários específicos para regulamentar os cálculos e pagamentos obrigatórios feitos por essas empresas. Sendo esta, uma forma de reduzir a informalidade dos empresários e garantir-lhes lucros e vantagens, bem como o desenvolvimento econômico do país.

Santos e De Lima (2018), concluem que as MPEs não só contribuem significativamente para a arrecadação de impostos, mas também criam muitos

empregos. Portanto, desempenham papel fundamental na situação econômica do Brasil e dão importantes contribuições para o desenvolvimento social do país.

Entretanto, Cabral De Oliveira (2022), identifica vários fatores que contribuem para a mortalidade prematura das micro e pequenas empresas. Esses fatores apontam em múltiplas direções contudo as que a falta de planejamento prévio, gestão empresarial, comportamento empreendedor e capacitação dos donos em gestão empresarial.

2.3 A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas

A contabilidade Gerencial sem dúvidas é uma das ferramentas mais essenciais para o bom funcionamento das empresas, e não seria diferente nas MPE's. Segundo Beuren *et al.*, (2013), a contabilidade tem como objetivo gerar informações aos seus usuários dentro e fora da empresa, a contabilidade gerencial visa subsidiar seus gestores de forma a orientá-los na melhor escolha, diante de um processo decisório. Logo, diante do exposto, a contabilidade gerencial torna-se dentro das empresas uma das ferramentas de grande importância, com direcionamentos concretos que devem ser utilizados na tomada de decisão das entidades

De acordo com pesquisa feita por Marcelino *et al.*, (2021), é possível afirmar que a contabilidade gerencial tem uma importante função nas micro e pequenas empresas, e os empreendedores possuem a consciência dos benefícios e os resultados que essas ferramentas trazem para o seu negócio. Contudo, foi observado que o seu uso se restringe a instrumentos básicos fornecidos por prestadores de serviço contábil, mas em algumas situações esses não prestam o apoio devido para que a empresa tenha aproveitamentos das ferramentas e alcance de maiores resultados.

Essa questão pode ser apontada de forma comum nas MPMEs, segundo Santos *et al.*, (2018), a falta de discernimento dos gestores das MPMEs para compreender e utilizar os instrumentos fornecidos pela contabilidade gerencial tornou-se característica, tendo em vista que os gestores de empresas de pequeno porte não obtêm o hábito do uso da informação contábil, faltando-lhes a compreensão sobre a relevância da contabilidade gerencial.

De acordo com pesquisa realizada pelo Sebrae (2014), as principais causas da mortalidade dessas empresas, são as faltas de planejamento, má gestão empresarial e não comportamento do empreendedor, pecando com a falta de um levantamento de

informações sobre o mercado que estarão investindo e não realizando um planejamento de fatores básicos para dar início e continuidade nas atividades da empresa (Marquezan, 2022). Com isso, os processos de planejamento, combinados com o aprimoramento da gestão, são fatores significativos para o sucesso de um empreendimento.

3. METODOLOGIA

O presente estudo baseia-se na metodologia de pesquisa Revisão Bibliográfica, metodologia esta que é caracterizada pela utilização e análise de documentos científicos, como livros, teses, dissertações e trabalhos de pesquisa, sem usar diretamente fatos empíricos (Cavalcante, 2020). Este trabalho foi fundamentado na abordagem qualitativa, que através da coleta de dados secundários o referido estudo propõe mapear discussões acadêmicas, pois, a pesquisa qualitativa tenta fornecer respostas a questões muito específicas e específicas que requerem uma explicação mais analítica e descritiva (Rodrigues *et al.*, 2021).

A forma com que o estudo é realizado é importante para o direcionamento de maneira clara ao objetivo proposto. Através da elaboração do projeto seguindo os caminhos propostos por uma revisão bibliográfica, o presente estudo visa sintetizar diversos resultados, pois, através da forma em que foi construído, se caracteriza como uma das técnicas mais potentes para avaliação e síntese da literatura em diversos campos de conhecimento (Fraga *et al.*, 2022).

Para o estudo proposto foi utilizado a combinação de duas plataformas. A primeira plataforma em que foi realizada a busca do material para o corpus de pesquisa foi o SPELL, que é uma base de dados da ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – criada em 2012, cujos indicadores de impacto são utilizados na classificação de periódicos do Qualis/Capes da área de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo, segundo Albuquerque *et al.*, (2022).

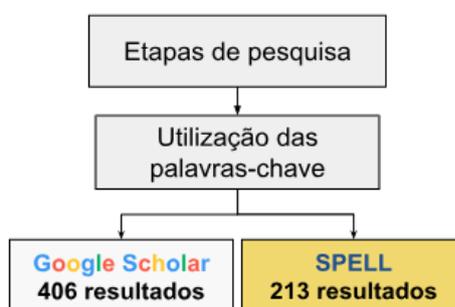
A segunda foi o Google Scholar, que de acordo com Murakami (2014), o Google Scholar, atualmente, é um dos maiores repositórios bibliométricos, devido a sua ampla cobertura, inclusive no caso das Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas, de outros materiais além de artigos – como livros, capítulos de livros, trabalhos de eventos etc.

Para construção do presente estudo, considerando o seu objetivo, a temática a ser abordada na revisão bibliográfica é “A importância da contabilidade gerencial

nas pequenas e microempresas”. Foram utilizados integralmente 16 artigos científicos, separados por ano, relevância e abordagem, que foram indexados ao corpus de pesquisa. Utilizando como estratégia de coleta de dados as palavras-chave “contabilidade gerencial”; “contabilidade gerencial + EPP”; “contabilidade gerencial + MPE”.

A priori, a coleta dos artigos para elaboração do vigente estudo, iniciou-se nas plataformas Spell e Google acadêmico, com o objetivo de buscar artigos de relevância para a construção do trabalho, dividida em duas em duas etapas, sendo a primeira a coleta dos artigos, e a segunda a aplicação dos critérios de exclusão. A primeira etapa para seleção do material foi realizada com a busca das palavras chaves gerando um total de 213 artigos na plataforma Spell e 406 artigos na plataforma Google Acadêmico.

Figura 1 - Pesquisa dos artigos científicos



Fonte: elaborado pelos autores

Conseqüentemente, iniciou-se a segunda etapa, sendo aplicado o primeiro filtro, a seleção dos artigos publicados no período de dez anos (2013-2023) no idioma português, onde os números de artigos foram reduzidos para 359 na plataforma Google Acadêmico e 123 na plataforma Spell.

O segundo filtro de exclusão aplicado foi a análise dos títulos dos artigos e suas relevâncias, e verificação dos artigos em duplicidade entre as plataformas, obtendo o resultado de 147 na plataforma Google Acadêmico e 108 na plataforma Spell. O terceiro filtro de exclusão aplicado foi a leitura dos resumos, chegando a um resultado de 43 na plataforma Google Acadêmico e 25 na plataforma Spell. Por fim, o quarto artigo aplicado foi a leitura dos artigos, chegando a um resultado de 10 na plataforma Google Acadêmico e 6 na plataforma Spell, onde foram utilizados apenas 16 artigos para elaboração do *corpus*.

Figura 2 - Aplicação do filtro de exclusão



Fonte: elaborado pelos autores

Assim, considerando o corpus da pesquisa, o objetivo desta pesquisa é compreender as estruturas semelhantes dos materiais revisados do assunto, para poder explicar as ideias e contribuições de outros trabalhos que possam gerar discussão. Pois, segundo Santos e Morossini (2021), todo pensamento científico deve sofrer mudanças diante de novas experiências.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura dos artigos que podem ser observados no quadro abaixo serão inicialmente discutidos os assuntos referentes a contabilidade gerencial e sua importância para a gestão e tomada de decisões nas empresas e apresentando também o que os autores falam sobre a sua aplicação nas empresas de micro e pequeno porte.

Quadro 3 - Quadro de resultados

Ano	Títulos dos artigos	Autores	Palavras-chave
2013	Barreiras e possibilidades de aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas por meio de empresas de serviços contábeis.	Beuren, Barp e Filipin	Contabilidade gerencial; Pequenas Empresas; Empresas de serviços contábeis

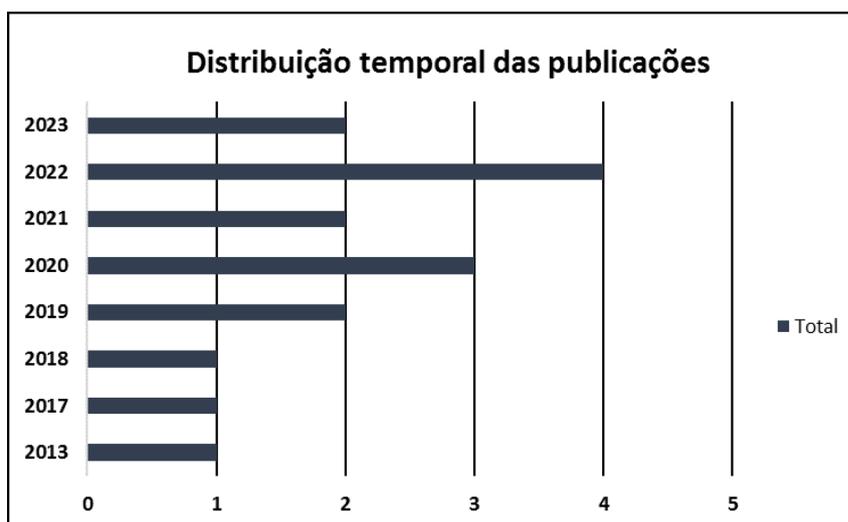
2017	Uso dos Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas e seu Fornecimento pelo Escritório de Contabilidade	Santos, Bernnert, Figueiredo e Beuren	Instrumentos gerenciais. Pequenas e médias empresas. Escritório de contabilidade.
2018	Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs)	Santos e De lima	Sustentabilidade de empreendimentos, Micro e pequenas empresas, Negócios.
2019	Contabilidade gerencial: Ferramenta de decisão empresarial	Sousa, Rodrigues e Bilio	Contabilidade gerencial, contabilidade de custos, informação.
2019	A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte	Morais e Júnior	Contabilidade gerencial. Modelos contábeis. Tomada de decisão. Empresas.
2020	Utilização da contabilidade gerencial nas micros e pequenas empresas.	Da Costa, Silva, Oliveira, Almeida e Silva	Contabilidade gerencial; Empresas; Desenvolvimento.
2020	Desenvolvimento de um <i>balanced scorecard</i> para uma empresa comercial de pequeno porte.	Moro De Paula, Almeida, Silva, Portulhak e De Paula	Contabilidade gerencial, pequenas empresas, avaliação de desempenho, <i>Balanced Scorecard</i> .
2020	O uso da contabilidade gerencial para auxílio no processo decisório.	Camilo e Silva	Contabilidade gerencial. Ferramentas contábeis. Tomada de decisão.
2021	Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio à Gestão de Pequenas Empresas.	Marcelino, Santos, Silva e Prado	Contabilidade; Administração financeira; Administração; Planejamento.
2021	Orçamento de vendas: adequação de informações e fontes ao uso por pequenas empresas	Marquezan, Manfio, Zonatto e Velho	Orçamento. Pequenas Empresas. Contabilidade Gerencial. Modelo de Orçamento.
2022	A Contabilidade Gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da COVID- 19.	Pessoa, Silva, Dantas e Santos	Enfrentamento da pandemia. Relatórios Gerenciais. Estratégias de negócios.

2022	Normas internacionais de contabilidade para empresas de pequeno porte do Distrito Federal: identificação dos principais obstáculos quanto à adoção do CPC PME	Figueiredo, Martins e Rodrigues	Pequenas e Médias Empresas; CPC PME; Teoria dos Stakeholders.
2022	Ensino da Contabilidade Gerencial: uma Análise Descritiva e Bibliométrica	Mineiro e Laurett	Ensino de Contabilidade Gerencial; Análise Bibliométrica; Acoplamento Bibliográfico; Co-ocorrência de palavras chave.
2022	Os Desafios de Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas	Cabral de Oliveira, Andrade, Sena e Mota	micro e pequenas empresas, desafios, mercado de trabalho.
2023	A relevância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas.	Silva e Nunes	Contabilidade Gerencial; Micro empresa; Contabilidade.
2023	Desafios das Micro e Pequenas Empresas no Brasil: Uma Análise sobre o Papel do Gestor	De Castro Figueiredo, Lima, da Silva e Andrade	Micro e Pequenas Empresas. Gestão. Administração.

Fonte: elaborado pelos autores

Para sintetizar os achados da presente pesquisa o quadro abaixo exhibe a distribuição temporal dos artigos coletados, mostrando a relevância das pesquisas com o passar dos anos sobre os temas a serem discutidos, podendo ser possível notar um maior número de pesquisas no ano de 2022.

Figura 3: Distribuição temporal das publicações



Fonte: elaborado pelos autores

4.1 A importância da contabilidade gerencial

De acordo com pesquisa realizada por Silva e Nunes *et al.*, (2021), a contabilidade gerencial é vista como uma área indispensável para as empresas de micro e pequeno porte. Logo, os autores frisam que independentemente de seu ramo de atuação sendo ela uma ferramenta de apoio a gestão, atuando como uma fonte de informações para a tomada de decisão e conseqüentemente como maximizadora dos resultados da organização torna-se essencial.

Dessa forma, o estudo realizado por Camilo e Silva (2020), destaca a importância do uso das ferramentas gerenciais para auxiliar os gestores nos processos decisórios. Com isso, é visto a importância do emprego da contabilidade gerencial para orientar e prestar esclarecimentos aos usuários por meio dos seus instrumentos como o balanço patrimonial que possibilita o acesso a dados relevantes sobre os índices da organização.

No mesmo sentido, a pesquisa feita por Moro De Paula *et al.*, (2020), demonstra como o BSC auxilia a empresa atingir o sucesso e obter excelentes resultados levando o gestor para uma decisão alinhada e com o foco em melhores resultados. Portanto, nota-se que por muitas das vezes essas ferramentas são responsáveis por livrar a empresa de uma crise financeira, pois elas fornecem uma previsibilidade sobre possíveis cenários.

Como é mostrado na pesquisa realizada por Pessoa *et al.*, (2022), durante os anos de pandemia de COVID-19 muitas empresas sofreram com as crises e acabaram fechando. Entretanto, foi possível observar que o escape para muitas delas foi o uso da contabilidade gerencial, pois a partir das informações que eram geradas pelas ferramentas era possível traçar estratégias e replanejar os objetivos e superar os desafios promovendo dessa forma uma boa saúde para empresa.

Dessa forma, conclui-se que a contabilidade gerencial se tornou uma ferramenta indispensável para a gestão das empresas, corroborando ainda mais para o seu crescimento frente ao mercado. Além disso, tudo é possível devido às excelentes ferramentas de gestão que proporcionam uma melhor assertividade nas tomadas de decisões, levando a empresa a superar os desafios em meio às crises.

4.2. Micro e Pequenas Empresas

No decorrer da pesquisa, pode-se perceber o quanto as micro e pequenas empresas são importantes no cenário nacional, pois, de acordo com De Castro

Figueiredo *et al.*, (2023), essas empresas possuem forte presença na economia do Brasil, dessa forma, colaborando diretamente com o desenvolvimento da sociedade.

De acordo com Da Costa (2020), um dos critérios determinantes para o enquadramento da definição de uma micro ou pequena empresa é o faturamento anual. Diante disso, a partir dos dados adquiridos no presente estudo, nota-se que é necessário seguir alguns critérios para se enquadrar como micro ou pequenas empresas.

No entanto, segundo Figueiredo *et al.*, (2016), a quantidade de funcionários em que a empresa apresenta também é importante citar como critério para definir esses tipos de empresa. Logo, observa-se que a definição depende da quantidade de funcionários que ela apresenta, e que poderá variar de acordo com o serviço e área de atuação delas.

De acordo com Moraes (2019), através da criação da lei nº 123, essas empresas foram beneficiadas, tendo em vista que foi introduzido um modelo específico para regulamentar os cálculos e pagamentos obrigatórios feitos por essas empresas.

Segundo Santos e De Lima (2018), as micro e pequenas empresas não só colaboram significativamente com a arrecadação de impostos, mas também geram muitos empregos. Dessa forma, vale salientar a importância das MPEs na economia brasileira, tendo em vista que contribuem com o desenvolvimento da economia do país.

Entretanto, de acordo com Cabral de Oliveira (2022), um dos fatores que se tornou objeto de estudos de diversos especialistas foi a taxa de mortalidade das MPEs. Ademais, juntamente com a falta de utilização da contabilidade gerencial diante das atividades das empresas foi apontado como grande causador desse índice de mortalidade.

Face o exposto, pode-se concluir que as micros e pequenas empresas estão crescendo cada vez mais no mercado brasileiro gerando diversos empregos para variadas áreas. Além disso, contribuem para o desenvolvimento econômico do país, e para que possam ter uma longevidade no mercado faz necessário o bom uso das ferramentas gerenciais.

4.2. Aplicação da contabilidade gerencial nas Micro e Pequenas Empresas

Com os desdobramentos apresentados, é possível notar o quanto torna-se essencial o uso da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. Pois, conforme Beuren *et al.*, (2023), a contabilidade gerencial visa socorrer seus gestores com melhores tomadas de decisões.

De acordo com Marcelino *et al.*, (2021), alguns prestadores de serviços contábeis não prestam o devido apoio às empresas que necessitam desses serviços. Com isso, é possível observar que mesmo diante da grande necessidade da utilização da contabilidade gerencial nas empresas, alguns prestadores desses serviços ainda pecam nesse quesito em relação ao devido suporte.

No entanto, segundo Santos *et al.*, (2018), é possível observar a falta de compreensão sobre a relevância da contabilidade gerencial nas empresas de pequeno porte. Diante dos dados obtidos, a falta de discernimento dos gestores das micros e pequenas empresas é notório quando se trata de entender e utilizar os mecanismos disponibilizados pela contabilidade gerencial, desse modo, fazendo com que muitas das vezes a melhor decisão não seja tomada no dia a dia.

De acordo com Marquezan *et al.*, (2022), a maioria das Micro e pequenas empresas tomam suas decisões baseadas na experiência do proprietário, sem o auxílio dos instrumentos gerenciais. Através disso, é possível salientar diante das informações adquiridas, que as principais causas dos fatores que levam a morte dessas empresas é a falta da utilização dos controles gerenciais.

Diante de todo conteúdo apresentado, pode-se concluir que a contabilidade gerencial é um fator determinante para a longevidade das MPEs, promovendo através de suas ferramentas dados que são capazes de direcionar seus gestores a uma melhor tomada de decisão, dessa forma, fazendo com que a empresa progrida financeiramente e alcance os resultados esperados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo do estudo constatou-se que os artigos analisados diante da abordagem bibliográfica propõe algumas discussões: os reflexos do uso da contabilidade gerencial nos resultados da empresa; e o porquê os empresários das micro e pequenas empresas não utilizam a contabilidade gerencial como ferramenta de gestão, tendo em vista que os donos das empresas possuem um fácil acesso a esse mecanismo que deve ser utilizado para promover desenvolvimento ao negócio,

além disso, auxilia na tomada de decisões tornando as atividades da organização mais fluidas.

Nesse contexto, é possível concluir que os resultados apresentados no capítulo anterior demonstram o quão é indispensável o uso da contabilidade gerencial para que uma empresa possa ter uma longevidade frente ao mercado e possa ter uma boa saúde financeira. Quando é falado de micro e pequenas empresas é notório que a falta das ferramentas gerenciais leva às mesmas a terem uma menor desempenho aumentando a taxa de mortalidade dessa categoria.

Ainda é válido salientar que as discussões acadêmicas no campo da contabilidade sobre o tema abordado na presente pesquisa reforçam como a contabilidade gerencial e suas ferramentas são de extrema importância para a organização e no que se refere às micros e pequenas empresas pode-se observar as vantagens como a maximização dos seus resultados o que favorece ainda mais o crescimento da empresa e reforça a importância desse mecanismo para a sua sobrevivência.

Contudo, vale ressaltar as limitações deste estudo. Sendo a principal limitação é por se tratar de um trabalho de coleta de dados secundários, pois se baseia na metodologia de revisão bibliográfica. Essa limitação também oferece uma oportunidade para pesquisas futuras. Todavia, é interessante que estudos posteriores busquem aprofundar a compreensão da aplicabilidade da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão nas micros e pequenas empresas, bem como, propor solidificar essa prática no cotidiano das referidas empresas em território nacional, através de entrevistas e aplicação de questionários com profissionais com prática, e que possam dar continuidade ao que foi encontrado neste estudo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALBUQUERQUE, A. F.; CAMPOS, F. D. S. P.; SOUSA, M. A. B.; MOURA, L. B. P.; SOUSA, R. M. Fatores de mortalidade de pequenas empresas: análise dos artigos publicados na biblioteca Spell. *Reuna*, v. 27, n. 4, p. 1-22, 2022.

BEUREN, Ilse Maria; BARP, Adriano Dinomar; FILIPIN, Roselaine. Barreiras e possibilidades de aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas por meio de empresas de serviços contábeis. *ConTexto-Contabilidade em Texto*, v. 13, n. 24, p. 79-92, 2013.

CABRAL DE OLIVEIRA, Ione Rita *et al.*, Os Desafios de Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas. *Id on Line. Revista de Psicologia*, v. 16, n. 64, 2022.

CAMILO, Eduardo Gonçalves; SILVA, Clesiomar Rezende. O USO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AUXÍLIO NO PROCESSO DECISÓRIO. *Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA*, v. 3, n. 01, p. 21-21, 2020.

CAVALCANTE, Lívia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. Métodos de revisão bibliográfica en los estudios científicos. *Psicologia em Revista*, v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020.

DA COSTA, Wênika Preston Leite Batista *et al.*, Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. *Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação*, v. 2, n. 2, p. 49-58, 2020.

DE CASTRO FIGUEIREDO, Alexandre Leão *et al.*, Desafios das Micro e Pequenas Empresas no Brasil: Uma Análise sobre o Papel do Gestor. *ID on line. Revista de psicologia*, v. 17, n. 65, p. 480-488, 2023.

FIGUEIREDO, Lilian Mendes; MARTINS, Aiane Luiz; RODRIGUES, Jomar Miranda. Normas internacionais de contabilidade para empresas de pequeno porte do Distrito Federal: identificação dos principais obstáculos quanto à adoção do CPC PME. *Revista Organizações em Contexto*, v. 12, n. 24, p. 225-251, 2016.

FRAGA, Aline Mendonça *et al.* As diversidades da diversidade: revisão sistemática da produção científica brasileira sobre diversidade na administração (2001-2019). *Cadernos EBAPE. BR*, v. 20, n. 1, p. 1-19, 2022.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma Revisão Bibliográfica. *Revista Panorâmica online*, v. 33, 2021.

MARCELINO, Jose Antonio *et al.*, Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio à Gestão de Pequenas Empresas. *Revista Controladoria e Gestão*, v. 2, n. 2, p. 469-485, 2021.

MARQUEZAN, Luiz Henrique Figueira *et al.*, Orçamento de vendas: adequação de informações e fontes ao uso por pequenas empresas. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, v. 16, n. 2, p. 114-128, 2022.

MINEIRO, K. M. L.; LAURETT, R. Ensino da Contabilidade Gerencial: uma análise descritiva e bibliométrica. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 17, n. 3, p. 104-132, 2022.

MIRANDA, Allyson Emanuel *et al.*, A relevância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas: uma revisão sistemática. *REVISTA DA FAESF*, v. 5, n. 2, 2023.

MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; JÚNIOR, Agenor Campos Barreto. A importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresa de pequeno porte. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 13, n. 43, p. 903-921, 2019.

MORO DE PAULA, Amanda Letícia *et al.*, Desenvolvimento de um balanced scorecard para uma empresa comercial de pequeno porte. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, v. 14, n. 1, 2020.

MURAKAMI, Tiago Rodrigo Marçal; FAUSTO, Sibebe; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Exploração colaborativa através do compartilhamento de dados de citações do Google Scholar. *Liinc em Revista*, v. 10, n. 2, p. 640-651, 2014.

PESSOA, Mysla Lígia Jácome *et al.*, A contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da COVID-19. *Desafio Online*, v. 10, n. 1, 2022.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DOS SANTOS, Josely Alves. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. *Revista Prisma*, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SANTOS, P.V.S.; DE LIMA, N.V.M. Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs). *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, v. 3, n. 5, p. 54-77, 2018.

SANTOS, Vanderlei dos *et al.*, Uso dos instrumentos de Contabilidade Gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de Contabilidade. *Pensar contábil*, v. 20, n. 71, 2018.

SOUSA, Germano Rolim de. RODRIGUES, Ivan Teotonio. BILIO, João Henrique Silva. Contabilidade gerencial: Ferramenta de decisão empresarial. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, Ed. 10, Vol. 09, pp. 63-85, 2019.